

Reporte de Resultados 1T26



Índice

I - RELATÓRIO DE GESTÃO

Indicadores-chave de desempenho

Resultados consolidados

Balanço consolidado

Demonstração dos resultados consolidados

FCF consolidado

NOS

Bright Pixel

Media

Eventos subsequentes

II – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

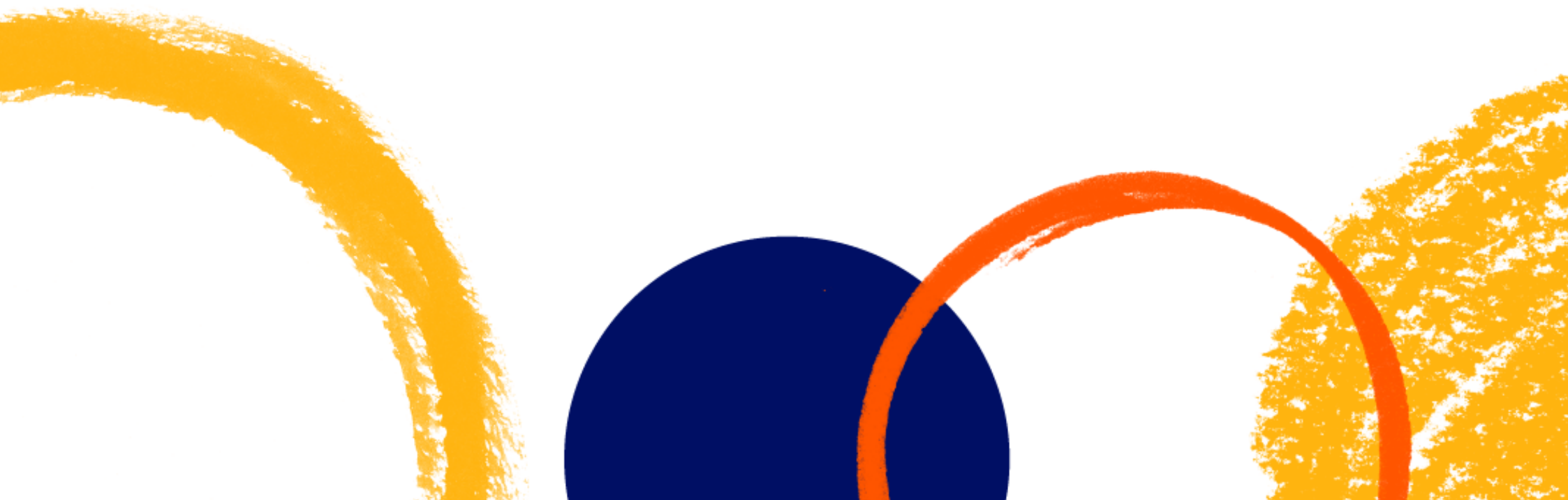
Informação financeira condensada

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas



RELATÓRIO DE GESTÃO



A informação financeira consolidada contida neste reporte é baseada em Demonstrações Financeiras não auditadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IAS/ IFRS"), emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), tal como adotadas pela União Europeia.

Destaques

Indicadores-Chave de Desempenho

O **EBITDA** manteve-se estável em €16,9m no 1T26.

Os **Resultados diretos** permaneceram sólidos em €18,5m no 1T26, suportados por uma contribuição de 20,0 milhões de euros da NOS.

O **Resultado líquido** atribuível aos acionistas aumentou para €21,5 no 1T26, em comparação com €13,7m no 1T25.

O **NAV** do portefólio ativo da Bright Pixel situou-se em €321m, no final do 1T26.

A **Estrutura de capitais** mantém-se robusta, com uma posição de liquidez de €202,3m.

Resultados Consolidados

Dados-Chave

€m	1T25	1T26	var.
Volume de Negócios	3,9	3,9	0,7%
EBITDA	16,9	16,9	0,3%
MEP ⁽¹⁾	19,8	20,0	1,3%
Resultado direto	18,6	18,5	(0,6)%
Resultado indireto ⁽²⁾	(5,0)	3,0	-
Resultado Líquido atribuível ao Grupo	13,7	21,5	57,4%
Dívida Líquida/ (Liquidez)	(170,6)	(202,3)	(18,5)%

(1) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(2) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a NOS, ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

O **Volume de negócios** consolidado totalizou €3,9m no 1T26, representando um aumento homólogo de 0,7%.

O **EBITDA** manteve-se globalmente estável em 16,9 milhões de euros no 1T26, refletindo uma menor contribuição operacional subjacente, compensada pelo desempenho positivo dos investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial.

As **contribuições pelo método da equivalência patrimonial** aumentaram para €20m no 1T26, face a €19,8m no 1T25, refletindo sobretudo a evolução positiva do resultado líquido da NOS.

O **Resultado direto** permaneceu sólido em €18,5m no 1T26, em linha com os €18,6m registados no 1T25, suportados pela contribuição resiliente da NOS.

O **Resultado indireto** ascendeu a €3,0m no 1T26, comparando com €5,0m negativos no 1T25. A evolução homóloga favorável foi impulsionada principalmente pelos efeitos cambiais positivos registados no período, em contraste com o impacto cambial adverso observado no 1T25, que afetaram a valorização dos ativos do portefólio da Bright Pixel.

Como resultado, o Resultado líquido atribuível aos acionistas aumentou para €21,5m no 1T26, face a €13,7m no 1T25, refletindo em grande medida a melhoria dos resultados indiretos.

O balanço manteve-se robusto, com uma **posição líquida de caixa** de €202,3m no final do 1T26. Este valor compara com €205,8m no final de 2025, refletindo principalmente: (i) €1,5m de investimentos líquidos no portefólio da Bright Pixel (investimentos líquidos de desinvestimentos); e (ii) fluxos de caixa operacionais, atividade financeira e impostos positivos no montante de € 2,2m.

Balanço Consolidado

€m	31.03.2025	31.12.2025	31.03.2026
Total Ativo Líquido	1.379,5	1.398,3	1.421,7
Ativo Não Corrente	1.193,0	1.182,1	1.209,1
Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis e Direitos de Uso	5,7	4,8	4,7
Goodwill	1,2	1,2	1,2
Investimentos	1.160,6	1.154,3	1.181,2
Ativos por Impostos Diferidos	12,7	11,4	11,2
Outros	12,8	10,5	10,9
Ativo Corrente	186,6	216,1	212,7
Clientes	3,2	3,3	2,5
Liquidez	175,1	208,7	204,9
Outros	8,2	4,0	5,2
Capital Próprio	1.330,7	1.358,2	1.381,3
Atribuível ao Grupo	1.314,3	1.341,7	1.365,0
Interesses Sem Controlo	16,4	16,4	16,4
Total Passivo	48,8	40,1	40,4
Passivo Não Corrente	33,6	25,4	25,6
Provisões	0,4	0,2	0,4
Outros	33,1	25,1	25,2
Passivo Corrente	15,3	14,7	14,8
Fornecedores	1,5	1,1	1,4
Outros	13,8	13,6	13,4
CAPEX Operacional ⁽¹⁾	0,5	2,9	0,4
CAPEX Operacional como % Vol. Negócios	13,5%	16,9%	10,3%
CAPEX Total	8,3	70,4	2,1
EBITDA subjacente-CAPEX Operacional	(3,3)	(14,5)	(3,4)
Dívida Bruta	4,5	2,9	2,6
Dívida Líquida	(170,6)	(205,8)	(202,3)

(1) CAPEX Operacional exclui Investimentos Financeiros.

Demonstração de Resultados Consolidados

€m	1T25	1T26	var.
Volume de Negócios	3,9	3,9	0,7%
EBITDA	16,9	16,9	0,3%
EBITDA subjacente ⁽¹⁾	(2,8)	(3,0)	(7,9)%
Itens não recorrentes	(0,1)	(0,1)	19,3%
MEP ⁽²⁾	19,8	20,0	1,3%
Depreciações e Amortizações	0,5	0,4	(5,2)%
EBIT	16,4	16,5	0,4%
Resultados Financeiros	1,4	1,3	(7,0)%
EBT	17,8	17,8	(0,1)%
Impostos	0,8	0,7	(9,2)%
Resultado direto	18,6	18,5	(0,6)%
Resultado indireto ⁽³⁾	(5,0)	3,0	-
Resultado Líquido	13,6	21,4	57,9%
Atribuível ao Grupo	13,7	21,5	57,4%
Atribuível a Interesses Sem Controlo	(0,1)	(0,0)	37,1%

(1) Inclui os negócios integralmente consolidados pela Sonaecom;

(2) Inclui a participação de 50% na Unipress, a participação de 50% na SIRS e a participação de 37,37% na NOS;

(3) Inclui MEP e ajustes ao justo valor relacionados com a ZAP, os fundos AVP e outras participações minoritárias, líquido de impostos.

FCF Consolidado

€m	1T25	1T26	var.
EBITDA subjacente - CAPEX Operacional	(3,3)	(3,4)	(3,1)%
Varição de Fundo de Maneio e Outros	14,4	(0,9)	-
Cash Flow Operacional	11,0	(4,4)	-
Investimentos	(8,0)	(1,5)	81,8%
Resultados Financeiros	0,0	1,2	-
Impostos	1,0	1,0	3,6%
FCF ⁽¹⁾	4,1	(3,5)	-

(1) FCF após Custos Financeiros e antes de Fluxos de Capitais e Custos de Emissão de Empréstimos.

NOS

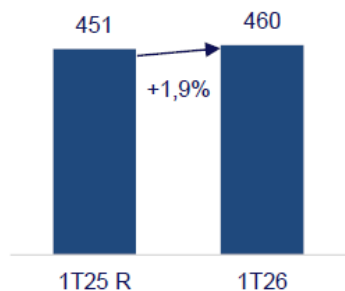
A NOS apresentou um sólido desempenho operacional e financeiro no 1T26, suportado pela resiliência do seu modelo de negócio diversificado e pela contínua execução do seu programa de transformação.

As receitas consolidadas aumentaram 1,9% em termos homólogos, para €460 milhões, impulsionadas pelo forte desempenho do segmento de IT e das áreas de Cinema e Audiovisuais, mais do que compensando uma ligeira quebra nas Telecomunicações, parcialmente afetada por impactos temporários relacionados com condições meteorológicas. O EBITDA consolidado cresceu 3,1%, para €203 milhões, com a margem a melhorar 0,5 p.p. para 44,2%, suportada por medidas de eficiência. A geração de free cash flow manteve-se robusta, aumentando €8 milhões em termos homólogos (€15 milhões excluindo itens não recorrentes), refletindo uma maior rentabilidade e menor intensidade de capital. Mais detalhes estão disponíveis no website da empresa [aqui](#).

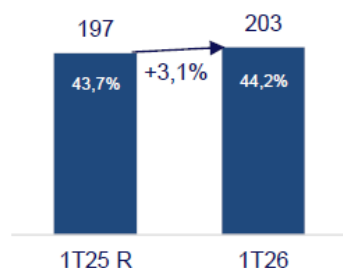
Nas contas consolidadas da Sonaecom, a contribuição da NOS através do método de equivalência patrimonial ascendeu a €20 milhões no 1T26.

Em abril, a NOS realizou a sua Assembleia Geral Anual e aprovou um dividendo de €0,45 por ação (€0,35 ordinário e €0,10 extraordinário) relativo aos resultados de 2025, pago em maio e que resultou numa entrada de caixa de €86,6 milhões para a Sonaecom.

Receitas Operacionais (€m)



EBITDA (€m, %)



Nota: Os valores do 1T25 foram expressos com o objetivo de assegurar a comparabilidade com os dados do exercício de 2026, refletindo os efeitos da aquisição da Claranet Portugal.

Bright Pixel

Durante o 1T26, a Bright Pixel registou uma alocação líquida de capital de €1.5m, refletindo novos investimentos parcialmente compensados por proveitos de um anterior desinvestimento do portefólio.

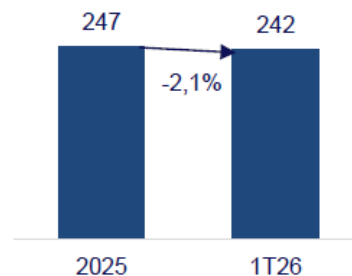
A evolução do Capital investido no portefólio ativo refletiu novos investimentos realizados durante o trimestre, bem como a reclassificação de um investimento para portefólio inativo na sequência da sua entrada em liquidação.

O NAV e o Capital investido no portefólio ativo situaram-se em €321m e €242m, respetivamente, correspondendo a um múltiplo implícito *cash-on-cash* de aproximadamente 1,3x.

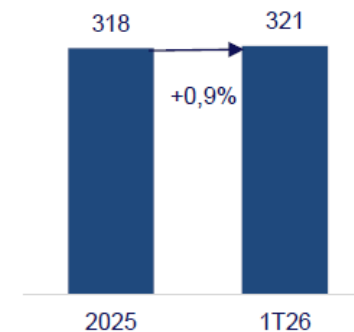
O NAV aumentou cerca de €3m durante o trimestre, impulsionado principalmente por novos investimentos e por movimentos cambiais favoráveis, parcialmente compensados por ajustamentos de valorização em determinados ativos do portefólio.

A Bright Pixel manteve a sua estratégia de investimento durante o trimestre, continuando a avaliar um *pipeline* diversificado de potenciais oportunidades de investimento, ao mesmo tempo que permaneceu disciplinada na alocação de capital e aplicou uma abordagem cada vez mais seletiva e rigorosa na avaliação de novos alvos de investimento.

Capital Investido no portefólio ativo (€m)



NAV (€m)



Informação do Portefólio

(Lista não exaustiva)

CIBERSEGURANÇA

A **Arctic Wolf** é uma empresa americana, pioneira global no mercado de *SOC-as-a-Service* com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de \$45m em 2018, uma ronda Série D de \$60m no final de 2019, uma ronda Série E no montante de \$200m em outubro de 2020 com uma valorização de \$1,3bi e, em 2021, uma ronda de \$150m, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de \$4,3bi.

A **Jscrambler** é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em JavaScript. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de \$2,3m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de €10m com a participação da Ace Capital Partners.

A **Safebreach**, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento Série D de \$53,5m, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

A **Hackuity** é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de €12m, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

VanishID (anterior PicNic) é a primeira plataforma automatizada para prevenção de ciberataques de engenharia social. A Energy Impact Partners e a Bright Pixel, conjuntamente, lideraram a extensão da ronda série A no 1T23, a qual também teve participação da Crosslink Capital e da Rally Ventures. Em 2025 anunciou uma alteração da sua marca de Picnic Corporation e uma ronda recente de investimento no montante de \$10m liderada pela Dell Technologies Capital e com a participação de Mark McLaughlin, anterior CEO e Presidente da Palo Alto Networks e LockStep Ventures. Crosslink Capital, Rally Ventures, Energy Impact Partners, e Bright Pixel também continuaram a suportar a empresa, participando na ronda.

Sekoia.io é a "cybertech" europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (*eXtended Detection & Response*), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda Série A de €35m com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement. Em 2025, anunciou uma ronda série B de €26m liderada pela Revaia, com a participação da UNEXO e o suporte dos investidores existentes - Bright Pixel, Omnes Capital e Bpifrance.

Vicarius é uma plataforma SaaS que consolida descoberta, priorização e correção de vulnerabilidades em uma única solução. Em 2023, a empresa levantou uma ronda série B de \$30m liderada pela Bright Pixel com a participação da AllegisCyber Capital, AlleyCorp e Strait.

Tamnoon é o primeiro e único serviço gerido por humanos e IA, desenvolvido do zero especificamente para a remediação de segurança em *cloud*. Em setembro de 2024, lançaram uma ronda de financiamento Série A de \$12m, a qual foi liderada pela Bright Pixel com a participação dos novos investidores Blu Ventures e Mindset Ventures, assim como dos investidores que já estavam no capital da empresa, nomeadamente, Merlin Ventures, Secret Chord Ventures, Inner Loop Capital, e Elron Ventures.

Trustero é uma empresa inovadora de Silicon Valley focada em Segurança e Conformidade impulsionada por IA, que auxilia empresas que precisam comprovar a conformidade com padrões de cibersegurança e proteção de dados. Em 2024 fechou uma ronda de investimento Série A de \$10,35m, a qual foi liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores já existentes Engineering Capital, Zetta Ventures Partners, e Vertex Ventures US.

Knostic é o primeiro fornecedor mundial de controles de acesso baseados na necessidade de conhecimento para IA generativa. Ajuda empresas a usar ferramentas de IA com segurança, controlando quem pode aceder e a quais informações, prevenindo a partilha não autorizada de dados. Em 2024 a empresa fechou uma ronda de financiamento de \$11m liderada pela Bright Pixel e com a participação de novos e investidores já existentes, tais como Silicon Valley CISO Investments (SVCI), DNX Ventures, Seedcamp, e alguns *angel investors*.

Tidal é uma empresa de cibersegurança sediada na Virgínia, pioneira no conceito de Defesa Orientada por Ameaças (*Threat-Led Defense*), que levantou \$10m numa ronda de investimento Série A em 2025. O investimento foi liderado pela Bright Pixel, com a participação dos investidores atuais da Tidal Cyber — USAA, Sudra, Capital One, Veteran Ventures, Task Force X e Ultratech.

A **Mesh Security** é uma empresa norte-americana de cibersegurança que desenvolve uma camada de execução para a Cybersecurity Mesh Architecture, permitindo às organizações orquestrar e automatizar operações de segurança em ambientes complexos. A Bright Pixel investiu na empresa em 2025, participando na sua ronda Série A de \$12m, no âmbito do seu foco contínuo em soluções avançadas de cibersegurança.

TECNOLOGIAS DE RETALHO

A **InovRetail** é uma empresa de inovação de retalho que fornece soluções de *data science* e ferramentas digitais que fornecem previsões quantificáveis e recomendações acionáveis com impacto direto e sustentável nas principais métricas dos retalhistas. O principal produto da empresa é o *Seepius*, uma solução de gestão de entregas de encomendas desenhado para maximizar a eficiência e otimizar a satisfação do cliente. A solução inclui a gestão de encomendas desde o início até à sua entrega, uma otimização do rastreamento da mesma e proporciona uma experiência de compras totalmente personalizada.

A **Ometria** é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi efetuado pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

A **Nextail** é uma empresa espanhola que desenvolveu uma plataforma baseada em *Cloud* que combina Inteligência Artificial e análise prescritiva para melhorar os processos de gestão de stock e as operações de armazenamento dos retalhistas. A empresa lançou uma ronda de investimento Série A de \$10m, liderada pela empresa de capital de risco com sede em Londres e Amesterdão, KEEN Venture Partners LLP ("KEEN"), juntamente com a Bright Pixel e a investidora atual Nauta Capital. O novo financiamento tinha como objetivo acelerar o desenvolvimento de produtos e duplicar o tamanho da equipa, à medida que a empresa cresce internacionalmente.

A **Sales Layer** é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management ou PIM*) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

A **Sellforte**, com sede em Helsínquia, Finlândia, tem uma plataforma SaaS para retalhistas, marcas e empresas de telecomunicações, que usa IA e modelos de *data science* proprietários para medir a eficácia dos investimentos em *marketing online* e *offline*.

A **Citcon**, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de \$30m liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

A **Afresh** é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising* e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de \$115m liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners, e Bright Pixel.

A **Chord** é uma empresa sediada nos EUA, com uma Plataforma Comercial SaaS que oferece aos seus utilizadores tecnologia de ponta e acesso a dados primários significativos que os ajudam a aprimorar seus negócios. Em 2022, a Chord anunciou uma ronda Série A *extension* de \$15m, co-liderada pela Bright Pixel e pelo investidor já existente, a Eclipse, e com a participação de novos investidores como a GC1 Ventures, TechNexus Venture Collaborative e Anti Fund VC, que se juntaram aos investidores já existentes Imaginary Ventures, Foundation Capital e White Star Capital.

Harmonya oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda Série A de \$20m liderada pela Bright Pixel e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures e Susa Ventures. Já em 2025, a empresa anunciou um investimento estratégico da Dunnhumby ventures e dos atuais investidores, Bright Pixel e Team8.

KeyChain é uma plataforma baseada em IA que ajuda marcas e retalhistas a encontrar rapidamente os fabricantes ideais para produzir seus produtos. A Bright Pixel investiu \$5m no final de 2024, aumentando o financiamento total da empresa para os \$38m com o suporte dos investidores BoxGroup, Lightspeed Venture Partners, e SV Angel, assim como outros CPG gigantes como General Mills, The Hershey Company, e Schreiber Foods. Em 2025, a empresa levantou \$30m numa ronda de investimento Série B, na qual a Bright Pixel participou, e lançou o Keychain OS, um sistema operacional de inteligência artificial desenvolvido para impulsionar o futuro da manufatura de bens de consumo (CPG).

Brij é uma plataforma com tecnologia de IA que ajuda as marcas de consumo a redefinir a ativação omnicanal, ao desbloquear e monetizar relações com clientes *offline*. A empresa concluiu uma ronda de investimento *oversubscribed* de \$8m, liderada pela Bright Pixel e pela CEAS Investments, com a participação da Artemis Fund, Red Bike Capital, Lakehouse Ventures e Forum Ventures, bem como de *business angels* estratégicos de marcas de consumo de referência como Caraway, Brunt Workwear e Feastables.

Duel é a principal plataforma de comunidade de marca, que ajuda grandes marcas do setor do retalho a crescer através das suas próprias comunidades de fãs e criadores, em vez de recorrer à publicidade tradicional. A empresa angariou \$16m numa ronda de investimento Série A, co-liderada pela Bright Pixel e pela Molten Ventures, com a participação do investidor existente Peter Bauer, fundador da Mimecast.

INFRASTRUCTURE SOFTWARE

A **Portainer.io**, com sede na Nova Zelândia, é uma das plataformas de gestão de *containers* mais populares a nível mundial. A plataforma universal da Portainer facilita a gestão de aplicações em ambientes de *containers*.

A **Codacy**, empresa com sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de \$15m liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

Jentis é uma empresa Austríaca especializada em rastreamento *web* avançado do lado do servidor e tecnologias de proteção de dados. Sua plataforma de captura de dados é uma solução de rastreamento completa que fornece às empresas maior qualidade e soberania de dados, ao mesmo tempo que permite a conformidade com o GDPR e outras regulamentações globais de proteção de dados. A Bright Pixel liderou a ronda de financiamento série A de €11m ocorrida em 2023. Nesta ronda participaram também o novo investidor 3TS Capital Partners, e o investidor anterior Pragmatech Ventures.

FlowFuse é uma empresa de referência no movimento de digitalização industrial, que permite às empresas modernizarem as suas operações através de soluções *low-code* de automação e IoT escalável. Em 2025, a empresa concluiu uma ronda de investimento de \$7,2m, liderada pela Senovo, com a participação da Bright Pixel, Uncorrelated, Westwave e Open Core Ventures.

HiveMQ é uma plataforma alemã de nível empresarial que permite a movimentação segura e em tempo real de dados entre milhões de dispositivos IoT. Em 2025, a Bright Pixel participou numa ronda de financiamento de €25m.

ONA é uma plataforma tecnológica norte-americana que funciona como “*mission control*” para o desenvolvimento de software, combinando ambientes de desenvolvimento *cloud* seguros com agentes de engenharia suportados por IA. Em 2025, a Bright Pixel co-liderou uma ronda de financiamento de \$15m.

A **Encord** é uma empresa de infraestrutura de dados nativa em Inteligência Artificial, que disponibiliza uma plataforma para gestão, curadoria e anotação de dados multimodais complexos — incluindo vídeo, áudio, imagem e dados de sensores — críticos para sistemas de IA física em ambiente de produção, aplicáveis a robótica, veículos autónomos e outras aplicações industriais e do mundo real. Em 2025, a Bright Pixel participou na ronda de financiamento Série C de \$60m da Encord, juntamente com a Wellington Management e outros investidores existentes, reforçando a sua exposição estratégica a infraestruturas tecnológicas que suportam a escalabilidade e operacionalização de modelos avançados de IA.

BUSINESS APPLICATIONS

Infraspeak é uma empresa Portuguesa líder nos mercados Europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de €7,5m em 2023.

Bria é uma plataforma líder de Inteligência Artificial generativa visual como serviço (PaaS), que capacita empresas a criar conteúdo visual escalável e em conformidade. Em 2025, a Bright Pixel investiu na extensão da ronda Série B de \$40m da, a qual foi liderada pela Red Dot Capital com a participação da Maor Investment, Entrée Capital, GFT Ventures, Intel Capital, e In-Venture.

Second Nature é uma plataforma de formação em vendas baseada em Inteligência Artificial, que apoia grandes empresas na capacitação e treino das suas equipas comerciais através de *coaching* em tempo real e simulações interativas. Em 2025, a Bright Pixel co-liderou, juntamente com a Sienna Ventures, uma ronda série B de \$22m com a participação da StageOne Ventures, Cardumen, Signals VC e Zoom Communications Inc.

TECNOLOGIAS EMERGENTES E OUTROS

A **Didimo** é um dos principais criadores de avatares de alta fidelidade com tecnologia 3D. A Didimo permite que qualquer pessoa de forma fácil e rápida crie réplicas digitais realistas que empresas e indivíduos podem usar para interagir, oferecer ou desfrutar de serviços *online*. Em 2020, a Didimo anunciou uma ronda de financiamento de €1m liderada pela Armilar Venture Partners juntamente com a Bright Pixel e a PME Investimentos em cooperação com o 200M Co-Investment Fund. Em agosto de 2022, a Didimo levantou uma ronda de financiamento Série A de \$7,1m liderada pela Armilar Venture Partners, com a participação da Bright Pixel, Portugal Ventures e Techstars.

Armlar Venture Funds são os 3 fundos de Capital de Risco nos quais a Bright Pixel detém unidades de participação adquiridas ao Novo Banco. Com esta transação, concluída em dezembro de 2016, a Bright Pixel reforçou o seu portefólio com participações relevantes em empresas de base tecnológica como a Outsystems e a Feedzai, que têm vindo a apresentar de forma consistente um nível de crescimento significativo e sustentável.

Media

O Público é uma organização de referência no panorama da comunicação social em língua portuguesa, prosseguindo uma estratégia *digital-first* que combina elevados padrões editoriais com uma presença digital forte e inovadora. A publicação continua a reforçar a sua posição de liderança no mercado português de jornais diários, em particular no segmento de assinaturas digitais.

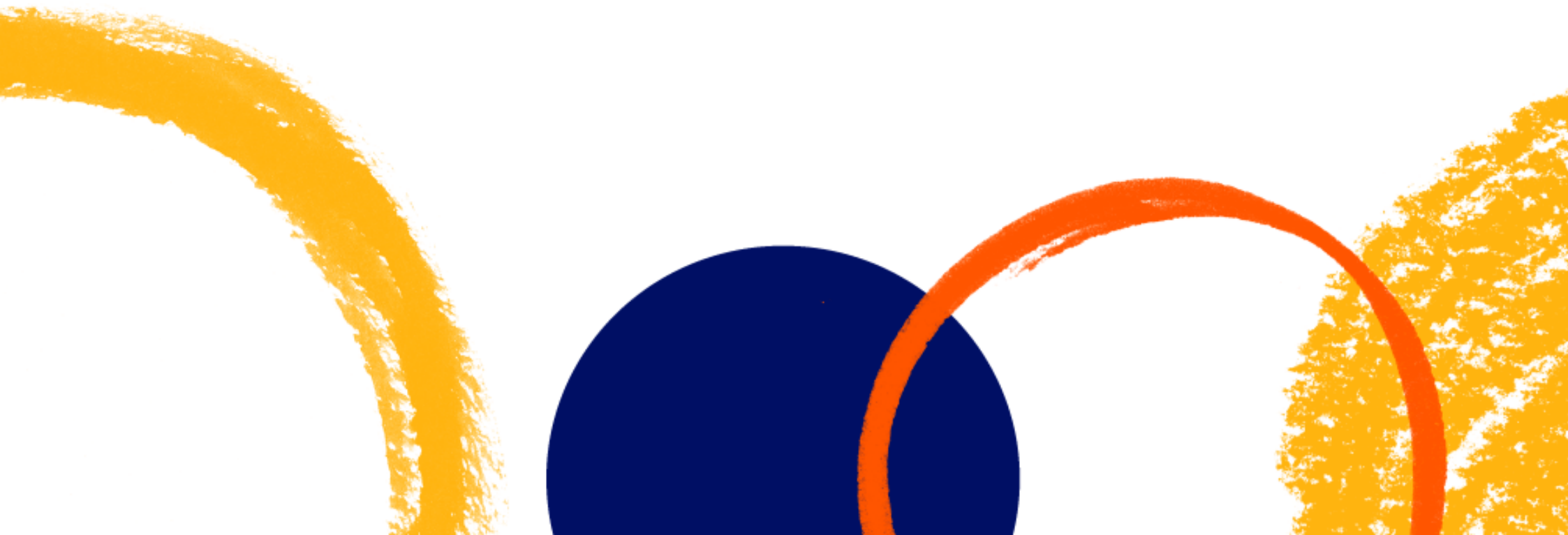
No 1T26, o crescimento das receitas de subscrição e publicidade suportou um ligeiro aumento homólogo das receitas. Este desempenho, combinado com a contínua disciplina de custos e a crescente contribuição das receitas recorrentes de subscrição, resultou numa melhoria da rentabilidade face ao 1T25.

Eventos subsequentes

A 30 de abril, a Sonaecom, SGPS, S.A. informou sobre as decisões tomadas pelos acionistas na reunião de Assembleia Geral Anual, incluindo a aprovação dos resultados e a aprovação do pagamento de um dividendo ílquido de 0,083 euros por ação.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Informação financeira condensada

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom

Demonstração consolidada condensada dos resultados por naturezas para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2026	31 março 2025
Vendas		1.528.446	1.657.656
Prestações de serviços		2.392.648	2.235.699
Outros rendimentos		268.228	255.261
		4.189.322	4.148.616
Custo das vendas		(262.025)	(383.157)
Fornecimentos e serviços externos		(2.943.995)	(2.697.937)
Gastos com o pessoal		(3.866.076)	(3.864.762)
Amortizações e depreciações		(434.211)	(458.204)
Provisões		(141.194)	(55.918)
Outros gastos		(74.071)	(49.367)
		(7.721.572)	(7.509.345)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	3.1	20.344.807	19.602.152
Ganhos e perdas em ativos registados ao justo valor através de resultados	3.3	3.128.567	(5.878.372)
Gastos e perdas financeiros		(24.214)	(207.463)
Rendimentos e ganhos financeiros		1.309.018	1.593.658
Resultados antes de imposto		21.225.928	11.749.246
Imposto sobre o rendimento		223.467	1.832.140
Resultado líquido consolidado do período		21.449.395	13.581.386
Atribuível a:			
Acionistas da empresa mãe		21.496.236	13.655.889
Interesses que não controlam		(46.841)	(74.503)
Resultados por ação			
Básicos		0,07	0,04
Diluídos		0,07	0,04

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada do rendimento integral para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)	31 março 2026	31 março 2025
Resultado líquido consolidado do período	21.449.395	13.581.386
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:		
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	1.704.140	(1.219.801)
Componentes de outro rendimento integral consolidado do período, líquido de imposto, que não podem subsequentemente ser reclassificados por ganhos ou perdas:		
Variações em reservas resultantes da aplicação do método de equivalência patrimonial	35.310	48.573
Variações de justo valor de ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral líquido de imposto	-	(45.642)
Outro rendimento integral consolidado do período	1.739.450	(1.216.870)
Rendimento integral consolidado do período	23.188.845	12.364.516
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	23.235.686	12.439.019
Interesses que não controlam	(46.841)	(74.503)

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada da posição financeira para o período findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2026	31 dezembro 2025
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		208.108	240.900
Ativos intangíveis		1.950.854	1.770.217
Ativos sob direitos de uso		2.556.117	2.795.174
Goodwill		1.165.721	1.165.721
Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas	3.1	929.656.490	907.572.232
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral		1.584.560	1.584.560
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	3.2.1	249.930.600	245.139.200
Ativos por impostos diferidos		11.163.770	11.372.677
Outros ativos não correntes		10.861.229	10.494.247
Total de ativos não correntes		1.209.077.449	1.182.134.928
Ativo corrente			
Inventários		205.579	197.215
Clientes e outras dívidas de terceiros		4.439.714	4.795.622
Imposto sobre o rendimento a receber		874.934	874.934
Outros ativos correntes		2.234.568	1.519.487
Caixa e equivalentes de caixa		204.897.698	208.729.355
Total de ativos correntes		212.652.493	216.116.613
Total do ativo		1.421.729.942	1.398.251.541

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada da posição financeira para o período findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)	Notas	31 março 2026	31 dezembro 2025
Capital próprio e passivo			
Capital próprio			
Capital social		230.391.627	230.391.627
Ações próprias		(7.686.952)	(7.686.952)
Reservas e resultados transitados		1.120.759.072	1.067.388.671
Resultado líquido consolidado do período		21.496.236	51.630.951
		1.364.959.983	1.341.724.297
Interesses que não controlam		16.387.752	16.434.593
Total do capital próprio		1.381.347.735	1.358.158.890
Passivo			
Passivo não corrente			
Passivo de locação		1.801.734	1.896.767
Provisões		363.264	240.463
Passivos por impostos diferidos		23.187.605	22.687.135
Outros passivos não correntes		254.205	549.355
Total de passivos não correntes		25.606.808	25.373.720
Passivo corrente			
Fornecedores e outras dívidas a terceiros		6.677.935	5.653.602
Passivo de locação		826.924	1.026.657
Outros passivos correntes		7.270.540	8.038.672
Total de passivos correntes		14.775.399	14.718.931
Total do passivo		40.382.207	40.092.651
Total do passivo e capital próprio		1.421.729.942	1.398.251.541

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada das alterações no capital próprio para os períodos de 3 meses findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Montantes expressos em euros)	Reservas e resultados transitados									Total
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	
2026										
Saldo em 31 de dezembro de 2025	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	27.703.517	7.686.952	256.707.825	1.067.388.671	16.434.593	51.630.951	1.358.158.890
Aplicação do resultado consolidado de 2025										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	51.630.951	51.630.951	-	(51.630.951)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2026	-	-	-	-	-	1.739.450	1.739.450	(46.841)	21.496.236	23.188.845
Saldo em 31 de março de 2026	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	27.703.517	7.686.952	310.078.226	1.120.759.072	16.387.752	21.496.236	1.381.347.735

(Montantes expressos em euros)	Reservas e resultados transitados									Total
	Capital social	Ações próprias	Prêmios de emissão de ações	Reserva legal	Reservas de ações próprias	Outras reservas	Total de reservas	Interesses que não controlam	Resultado líquido	
2025										
Saldo em 31 de dezembro de 2024	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	26.525.374	7.686.952	252.327.013	1.061.829.716	16.435.495	17.340.777	1.318.310.663
Aplicação do resultado consolidado de 2024										
Transferência para outras reservas	-	-	-	-	-	17.340.777	17.340.777	-	(17.340.777)	-
Rendimento integral consolidado do período findo em 31 de março de 2025	-	-	-	-	-	(1.216.870)	(1.216.870)	(74.503)	13.655.889	12.364.516
Saldo em 31 de março de 2025	230.391.627	(7.686.952)	775.290.377	26.525.374	7.686.952	268.450.920	1.077.953.622	16.360.991	13.655.889	1.330.675.177

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração consolidada condensada dos fluxos de caixa para o período de 3 meses findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)	31 março 2026	31 março 2025
Atividades operacionais		
Recebimentos de clientes	4.829.490	4.518.779
Pagamentos a fornecedores	(3.332.223)	(3.318.582)
Pagamentos ao pessoal	(4.330.853)	(4.749.912)
Fluxo gerado pelas operações	(2.833.586)	(3.549.715)
(Pagamento) / recebimento de imposto sobre o rendimento	(31.837)	16.411.121
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos a atividades operacionais	(188.388)	1.145.879
Fluxos das atividades operacionais (1)	(3.053.811)	14.007.285
Atividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	170.554	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	3.040	-
Juros e rendimentos similares	1.178.122	280.833
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros	(1.619.313)	(7.993.789)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	(161.812)	(139.738)
Fluxos das atividades de investimento (2)	(429.409)	(7.852.694)
Atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Contratos de locação	(330.932)	(443.294)
Juros e gastos similares	(17.505)	(19.002)
Fluxos das atividades de financiamento (3)	(348.437)	(462.296)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3.831.657)	5.692.295
Caixa e seus equivalentes no início do período	208.729.355	169.434.970
Caixa e seus equivalentes no final do período	204.897.698	175.127.265

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

SONAECOM, SGPS, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas da Sonaecom para o período findo em 31 de março de 2026

(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

1.1. Apresentação do grupo

A SONAECOM, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “Sonaecom”) foi constituída em 6 de junho de 1988, sob a firma Sonae – Tecnologias de Informação, S.A. e tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Maia- Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado no Anexo I (“Grupo”).

A Sonaecom SGPS, S.A. é detida diretamente pela Sontel BV e pela Sonae SGPS, S.A. sendo a Efanor Investimentos SGPS, S.E., a empresa controladora final.

As ações da Sonaecom encontram-se cotadas e transacionam na *Euronext Lisbon*.

O Grupo desenvolve a sua atividade em Portugal, com algumas subsidiárias na área das tecnologias a operar em 2 países (Portugal e Espanha).

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas são apresentadas em euros, arredondados à unidade, e as transações em moeda estrangeira são incluídas, de acordo com as políticas contabilísticas abaixo apresentadas.

1.2. Perímetro de consolidação

As empresas incluídas no perímetro de consolidação do Grupo Sonaecom a 31 de março de 2026 estão listadas no Anexo I do presente relatório.

1.3. Alterações ocorridas no Grupo

Durante o período findo em 31 de março de 2026 e 2025, verificaram-se as seguintes alterações no grupo:

a) Aquisições

Participante	Participada	Data
2026		
Bright Pixel	Crane III LP (“Crane III”) - reforço	jan/fev/mar-26
Bright Pixel	Merlin Ventures Fund I, L.P. (“Merlin Venture”) - reforço	mar-26

Participante	Participada	Data
2025		
Bright Pixel	Harmonya, INC. (“Harmonya”) - reforço	jan-25
Bright Pixel	Crane III LP (“Crane III”) - reforço	jan/fev/mar-25
Bright Pixel	Alter Venture Partners Fund II (“Alter Venture”) - reforço	jan-25
Bright Pixel	Sekoia.io (“Sekoia”) - reforço	fev-25
Bright Pixel	Nextail Labs, INC. (“Nextail”) - reforço	fev-25
Bright Pixel	Automaise, Lda. (“Automaise”) - reforço	mar-25
Bright Pixel	Pavo AI INC. (“Pavo AI”)	mar-25

As aquisições acima descritas referem-se a ativos financeiros detidos a justo valor, que não fazem parte do perímetro de consolidação do Grupo.

1.4. Eventos subsequentes

A 30 de abril, a Sonaecom, SGPS, S.A. informou sobre as decisões tomadas pelos acionistas na reunião de Assembleia Geral Anual, incluindo a aprovação dos resultados e a aprovação do pagamento de um dividendo ilíquido de 0,083 euros por ação.

1.5. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas para o período findo em 31 de março de 2026, foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 - Relato Financeiro Intercalar. Consequentemente, estas demonstrações financeiras não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2025. As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pelo Grupo a 31 de março de 2026 são consistentes com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas do Grupo Sonaecom foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, os quais foram preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”) tal como adotadas e efetivas na União Europeia e, tendo por base o custo histórico, exceto para a reavaliação de certos instrumentos financeiros.

1.6. Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas

Durante o período não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, exceto quanto à adoção de novas normas cuja aplicação se tornou efetiva a 1 de janeiro de 2026, as quais não tiveram impactos materiais nas demonstrações financeiras do Grupo.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia tiveram aplicação obrigatória no período económico iniciado em ou após 1 de janeiro de 2026 e foram adotadas pela primeira vez no período findo em 31 de março de 2026:

Novas normas, alterações às normas efetivas a 1 de janeiro de 2026	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IFRS 7 e IFRS 9 – Alterações à classificação e mensuração dos instrumentos financeiros	1-jan-26
Introdução de uma nova exceção à definição de data de desreconhecimento quando a liquidação de passivos financeiros é efetuada através de um sistema de pagamento eletrónico. Orientação adicional para avaliar se os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são apenas pagamentos de capital e juros. Exigência de novas divulgações para determinados instrumentos com termos contratuais que possam alterar os fluxos de caixa. Novas divulgações sobre os ganhos ou perdas de justo valor reconhecidos no capital próprio em relação a instrumentos de capital designados ao justo valor através de outro rendimento integral.	
IFRS 7 e IFRS 9 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fonte renovável	1-jan-26
Referente à contabilização dos contratos de aquisição de energia para eletricidade gerada a partir de fonte renovável no que diz respeito: i) à clarificação da aplicação dos requisitos de “uso próprio”; ii) à permissão de aplicar a contabilidade de cobertura caso os contratos de energia renovável sejam designados como instrumentos de cobertura; e iii) à adição de novos requisitos de divulgação sobre o desempenho financeiro e fluxos de caixa da entidade.	
Melhorias anuais – volume 11	1-jan-26
Clarificações várias às normas: IFRS 1, IFRS 7, IFRS 9, IFRS 10 e IAS 7.	

O Grupo concluiu que a aplicação das referidas normas, não produziu efeitos materialmente relevantes nas demonstrações financeiras.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, endossadas pela UE	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras	1-jan-27
Requisitos de apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras, com enfoque na demonstração dos resultados, através da especificação de uma estrutura modelo, com a categorização dos gastos e rendimentos em operacionais, investimento e financiamento, e a introdução de subtotais relevantes. Melhorias na divulgação de medidas de desempenho da gestão e orientação adicional sobre a aplicação dos princípios de agregação e desagregação de informação.	

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada desta norma nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2026 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. O Grupo encontra-se a analisar o impacto da IFRS18 e a desenvolver os trabalhos necessários à sua implementação.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, não foram, até ao período findo a 31 de março de 2026 aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Normas (novas e alterações) que se tornam efetivas, em ou após 1 de janeiro de 2027, ainda não endossadas pela UE	Data de eficácia (exercício iniciado em ou após)
IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária	1-jan-27
Procedimentos de conversão cambial, para o período corrente e para o comparativo, da informação financeira para a moeda de apresentação de uma economia hiperinflacionária, quando a moeda funcional da entidade ou de uma operação estrangeira seja a moeda de uma economia não hiperinflacionária.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1-jan-27
Norma que apenas trata de divulgações, com requisitos de divulgação reduzidos, que é aplicada em conjunto com outras normas contabilísticas IFRS para requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação. Só pode ser adotada por subsidiárias “Elegíveis” que não estejam sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira e tenham uma empresa-mãe que prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis para uso público que estejam em conformidade com as IFRS.	
IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações	1-jan-27
Alteração que define a redução dos requisitos de divulgações de novas normas e alterações às normas publicadas entre fevereiro de 2021 e maio de 2024, aplicáveis às entidades abrangidas pela IFRS 19.	

O Grupo não procedeu à aplicação antecipada de qualquer destas normas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2026 em virtude da sua aplicação não ser obrigatória. Não são esperados efeitos materialmente relevantes aquando da adesão das referidas normas.

2. Atividade operacional

2.1. Informação por segmentos

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 foram identificados como segmentos de negócio os seguintes:

- Media;
- Tecnologias (Bright Pixel);
- NOS; e
- Atividades de Holding.

As principais naturezas de rédito de prestações de serviços das empresas participadas pela Sonaecom são essencialmente as seguintes:

Segmento media:

- I. Receitas de publicidade: englobam, essencialmente, a angariação de publicidade para o Jornal Público. Estas receitas são reconhecidas aquando da realização de cada campanha publicitária;

Segmento tecnologias:

- I. Rédito de serviços de manutenção: rédito associado à manutenção dos serviços informáticos prestados ou vendidos ao cliente, reconhecido numa base mensal *over the time* uma vez que o cliente recebe e consome em simultâneo os benefícios decorrentes do desempenho da empresa à medida que esta presta o serviço;

- II. Rédito de serviços de consultoria: o rédito dos serviços prestados nos projetos de consultoria é reconhecido, em cada exercício, de acordo com a obrigação de desempenho a que respeitam, em função da percentagem de acabamento dos mesmos. Ou seja, no que respeita a cada obrigação de desempenho, o Grupo reconhece o rédito ao longo do tempo através da mensuração do progresso no sentido do cumprimento total de tal obrigação de desempenho; e
- III. Rédito de *Software as a Service* (“SaaS”): o rédito do serviço de SaaS é reconhecido mensalmente *over the time* durante o período do contrato. O rédito da implementação dos contratos SaaS em alguns casos deve ser reconhecido em conjunto com o serviço de SaaS como uma única obrigação de desempenho pelo período do contrato. Em alguns dos contratos de SaaS, os serviços de implementação do *software* não constituem uma obrigação de desempenho distinta, mas sim uma obrigação de desempenho combinada com o serviço de SaaS. Nestes casos, as atividades de implementação e configuração inicial consistem sobretudo em tarefas administrativas necessárias à realização do serviço principal SaaS, mas que não proporcionam um benefício incremental ao cliente de forma isolada. Assim, nestes contratos, através da análise do período e tipo de implementação efetuada em cada contrato, o Grupo identifica se está perante uma ou duas obrigações de desempenho (implementação e SaaS). No caso de se tratar de uma única obrigação de desempenho reconhece o rédito dessa única obrigação de desempenho numa base mensal *over-the time* pelo período do contrato.

Relativamente ao segmento NOS, como é integrado no consolidado pelo método de equivalência patrimonial, contribui apenas nas linhas dos “Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas” e “Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos”.

A NOS é considerada como segmento autónomo, apesar de ser uma associada, pelo facto de i) existir informação financeira separada que é monitorizada pela gestão, ii) desempenhar uma atividade distinta das outras atividades e iii) ter impacto significativo no ativo e em resultados do Grupo.

O segmento denominado “Atividades de Holding” engloba todas as operações realizadas pela empresa-mãe cuja atividade principal corresponde à gestão de participações sociais.

Estes segmentos foram identificados tendo em consideração os seguintes critérios/condições: o facto de serem unidades do Grupo que desenvolvem atividades onde se podem identificar separadamente as receitas e as despesas, em relação às quais é desenvolvida informação financeira separadamente, os seus resultados operacionais são regularmente revistos pela gestão e sobre os quais esta toma decisões sobre, por exemplo, alocação de recursos, o facto de terem produtos/serviços semelhantes e ainda tendo em consideração o *threshold* quantitativo (conforme previsto na IFRS 8).

As transações ocorridas nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 inter-segmentos foram anuladas no processo de consolidação. Todas estas transações foram efetuadas a preços de mercado.

As transferências e transações entre segmentos são efetuadas nas condições comerciais e termos contratuais idênticos aos praticados para entidades terceiras, sendo na sua maioria relativas a juros de aplicações de tesouraria e *fees* de gestão.

A principal informação relativa aos segmentos de negócio existentes em 31 de março de 2026 e 2025, preparada de acordo com as mesmas políticas e critérios contábilísticos adotados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas, é como segue:

	Média		Tecnologias		NOS		Atividades de Holding		Sub-Total		Eliminações e outros		Total	
	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025	março 2026	março 2025
Rendimentos:														
Vendas e prestações de serviços	3.605.623	3.458.891	321.255	440.900	-	-	-	-	3.926.878	3.899.791	(5.784)	(6.436)	3.921.094	3.893.355
Outros rendimentos	211.221	238.188	57.407	9.443	-	-	-	7.630	268.628	255.261	(400)	-	268.228	255.261
Total de rendimentos	3.816.844	3.697.079	378.662	450.343	-	-	-	7.630	4.195.506	4.155.052	(6.184)	(6.436)	4.189.322	4.148.616
Amortizações e depreciações	(199.331)	(189.501)	(228.128)	(268.048)	-	-	(6.752)	(655)	(434.211)	(458.204)	-	-	(434.211)	(458.204)
Provisões	-	-	(141.194)	(55.918)	-	-	-	-	(141.194)	(55.918)	-	-	(141.194)	(55.918)
Resultado operacional do segmento	(771.813)	(870.250)	(2.353.087)	(2.033.754)	-	-	(407.350)	(456.725)	(3.532.250)	(3.360.729)	-	-	(3.532.250)	(3.360.729)
Juros obtidos	53.391	61.080	195.334	221.678	-	-	982.884	1.371.215	1.231.609	1.653.973	-	-	1.231.609	1.653.973
Juros suportados	(5.312)	(7.643)	(9.279)	(10.868)	-	-	(819)	(330)	(15.410)	(18.841)	-	-	(15.410)	(18.841)
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados	-	-	3.128.567	(5.878.372)	-	-	-	-	3.128.567	(5.878.372)	-	-	3.128.567	(5.878.372)
Ganhos e perdas em empreendimentos conjuntos e associadas	(22.501)	2.106	321.200	(168.037)	20.046.108	19.768.083	-	-	20.344.807	19.602.152	-	-	20.344.807	19.602.152
Outros resultados financeiros	(4.118)	(6.186)	78.217	(235.506)	-	-	(425.405)	(607.099)	(351.306)	(848.791)	419.911	599.854	68.605	(248.937)
Imposto sobre o rendimento	152.048	184.959	74.309	1.636.031	-	-	(2.890)	11.150	223.467	1.832.140	-	-	223.467	1.832.140
Resultado líquido consolidado do período	(598.304)	(635.933)	1.435.260	(6.468.829)	20.046.108	19.768.083	146.420	318.211	21.029.484	12.981.532	419.911	599.854	21.449.395	13.581.386
Atribuível a:														
Acionistas da empresa mãe	(598.304)	(635.933)	1.498.037	(6.369.909)	20.046.108	19.768.083	146.420	318.211	21.092.261	13.080.452	403.975	575.437	21.496.236	13.655.889
Interesses que não controlam	-	-	(62.777)	(98.920)	-	-	-	-	(62.777)	(98.920)	15.936	24.417	(46.841)	(74.503)
	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025	março 2026	dezembro 2025
Ativos:														
Ativos fixos tangíveis, intangíveis, ativos sob direitos de uso e goodwill	1.862.370	1.835.777	3.915.388	4.026.440	-	-	103.042	109.795	5.880.800	5.972.012	-	-	5.880.800	5.972.012
Inventários	205.579	197.215	-	-	-	-	-	-	205.579	197.215	-	-	205.579	197.215
Investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos	905.248	927.749	68.872.078	68.550.878	859.972.001	838.186.441	-	-	929.749.327	907.665.068	(92.836)	(92.836)	929.656.490	907.572.232
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	2.376.755	2.376.755	1.572.078	1.572.078	-	-	-	-	3.948.833	3.948.833	(2.364.273)	(2.364.273)	1.584.560	1.584.560
Ativos financeiros ao justo valor através de resultados	-	-	249.930.600	245.139.200	-	-	-	-	249.930.600	245.139.200	-	-	249.930.600	245.139.200
Outros ativos não correntes e ativos por impostos diferidos	4.910.165	4.893.223	15.330.832	15.138.004	-	-	161.871.688	162.343.293	182.112.685	182.374.520	(160.087.686)	(160.507.596)	22.024.999	21.866.924
Outros ativos correntes do segmento	11.855.570	12.183.806	20.835.833	24.565.177	-	-	179.785.674	179.198.145	212.477.077	215.947.128	(30.163)	(27.730)	212.446.914	215.919.398
Passivos:														
Passivos do segmento	8.495.147	8.195.682	29.181.168	29.151.399	-	-	2.736.057	2.773.301	40.412.372	40.120.382	(30.165)	(27.731)	40.382.207	40.092.651
CAPEX	225.923	952.099	1.865.298	69.337.710	-	-	-	45.909.538	2.091.221	116.199.347	-	(45.785.849)	2.091.221	70.413.498

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, as vendas e prestações de serviços dos segmentos foram como segue:

	31 março 2026	31 março 2025
Tecnologias	315.471	434.464
Media e outros	3.605.623	3.458.891
	3.921.094	3.893.355

Durante o período findo em 31 de março de 2026 e 2025, as vendas e prestações de serviços dos segmentos de Media e Tecnologias foram obtidas predominantemente no mercado português, representando 88,43% e 97,63% respetivamente (89,87% e 97,51% em 2025, respetivamente).

3. Investimentos

3.1. Investimentos em empreendimentos conjuntos e associadas

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração dos resultados em 31 de março de 2026 e 2025 são as seguintes:

2026	Sede social	Percentagem capital detido	Valor na demonstração dos resultados
NOS, SGPS, S.A. ("NOS")	Porto	37,37%	20.046.108
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ("Unipress")	Vila Nova de Gaia	50,00%	(24.781)
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ("Rádio Nova")	Porto	50,00%	2.280
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II ("Armilar II")	Lisboa	47,78%	24.234
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III ("Armilar III")	Lisboa	46,98%	301.283
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ("Armilar I+I")	Lisboa	39,28%	(4.317)
Total			20.344.807

2025	Sede social	Percentagem capital detido	Valor na demonstração dos resultados
NOS, SGPS, S.A. ("NOS")	Porto	37,37%	19.768.083
Unipress – Centro Gráfico, Lda. ("Unipress")	Vila Nova de Gaia	50,00%	18.615
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, S.A. ("Rádio Nova")	Porto	50,00%	(16.509)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners II ("Armilar II")	Lisboa	47,78%	(109.109)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners III ("Armilar III")	Lisboa	45,52%	(54.593)
Fundo de Capital de Risco Armilar Venture Partners Inovação e Internacionalização ("Armilar I+I")	Lisboa	38,25%	(4.335)
Total			19.602.152

Nas situações de investimentos em associadas que são organizações de capital de risco, a IAS 28 contém opção de manter esses investimentos por elas detidos mensurados pelo justo valor. O Grupo fez essa opção, na aplicação do método de equivalência patrimonial nos Fundos Armilar.

De acordo com a IFRS 11, a classificação dos investimentos financeiros em empreendimentos conjuntos é determinada com base na existência de acordos parassociais que demonstrem e regulem o controlo conjunto. Desta forma, a 31 de março de 2026, o Grupo detinha empreendimentos conjuntos e empresas associadas conforme decomposição apresentada abaixo.

A divisão por empresa dos montantes incluídos no valor dos investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é a seguinte:

	31 março 2026	31 dezembro 2025
Investimentos em empreendimentos conjuntos		
Unipress	750.786	775.567
Rádio Nova	61.623	59.343
	812.409	834.910
Investimentos em empresas associadas		
NOS	859.972.001	838.186.443
Armilar II	36.753.556	36.729.322
Armilar III	17.360.976	17.059.693
Armilar I+I	14.757.548	14.761.864
	928.844.081	906.737.322
Total	929.656.490	907.572.232

O valor da proporção dos capitais inclui um valor de goodwill implícito na NOS de 537 milhões de euros e um goodwill implícito da Unipress de 0,3 milhões de euros.

Investimento NOS

O valor do investimento detido na NOS encontra-se mensurado através da aplicação do método de equivalência patrimonial.

Na assembleia geral da NOS em abril de 2026, os acionistas aprovaram o pagamento de um dividendo ordinário de 0,35 euros por ação (em linha com o ano anterior) e um dividendo extraordinário de 0,10 euros por ação relativamente ao número de ações emitidas. O dividendo foi pago no dia 8 de maio e resultou num recebimento de 86,6 milhões de euros por parte da Sonaecom.

À data a Sonaecom é detentora de 192.527.188 ações ordinárias que correspondem a 37,37% do capital social da NOS.

Tendo em consideração a percentagem de detenção diretamente imputável à Sonaecom, foi analisado à luz do descrito na IFRS 10, se a Sonaecom poderia exercer o controlo sobre a NOS. Desta análise, conclui-se que a Sonaecom não controla a referida sociedade, na medida em que não detém a maioria do capital social e dos direitos de voto da NOS e, que não é claro que i) seja possível à Sonaecom tomar decisões por si só e ii) que seja improvável a existência de uma maioria contrária às suas intenções. Face ao exposto, e tendo a Sonaecom a possibilidade de participar nos processos de decisão da NOS, estamos perante uma situação de influência significativa, sendo o respetivo investimento classificado como “Investimentos em associadas”, e registado nas contas consolidadas pelo método da equivalência patrimonial.

No período findo a 31 de março de 2026 foi entendido que os pressupostos assumidos nos testes de imparidade realizados em 2025 não tiveram variações relevantes.

Provisões do Grupo NOS

A evolução nas provisões ocorridas durante os primeiros 3 meses de 2026 face a 31 de dezembro de 2025 foram as seguintes:

1) Processos Reguladores Setoriais e Autoridade da Concorrência (AdC)

A NOS Comunicações, S.A. ("NOS"), a NOS Açores Comunicações, S.A. ("NOS Açores") e a NOS Madeira Comunicações, S.A. ("NOS Madeira") têm vindo a impugnar judicialmente os atos da ANACOM de liquidação da Taxa Anual de Atividade (correspondente aos anos de 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023) enquanto fornecedor de Redes de Serviços de Comunicações Eletrónicas peticionando a restituição das quantias pagas no âmbito da execução dos referidos atos de liquidação. Para os anos de 2020, 2021, 2022 e 2023 também a NOS Wholesale impugnou judicialmente a liquidação da Taxa de Atividade. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023, 2024, 2025 e 1º trimestre de 2026, a NOS reconheceu um proveito de 38,5 milhões de euros, 78,1 milhões de euros, 6,3 milhões de euros e 3,0 milhões de euros, respetivamente, correspondente ao montante relativo aos processos de impugnação pendentes cujas liquidações foram emitidas ao abrigo das normas julgadas inconstitucionais.

Relativamente à notificação da Autoridade da Concorrência de julho de 2020 relativa a marketing digital no motor de busca da google, em dezembro de 2024, a NOS foi notificada pela AdC de nova nota de ilicitude (acusação) que reitera a acusação anterior, à qual a NOS apresentou a sua defesa em fevereiro de 2025. O processo encontra-se atualmente em fase de instrução, tendo a AdC prorrogado o respetivo prazo até junho de 2026. É convicção do Conselho de Administração, tendo em conta os elementos que conhece, que conseguirá demonstrar vários argumentos a favor da sua defesa, acreditando-se, porém, que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos adicionais aos já refletidos nas demonstrações financeiras do Grupo Nos.

2) Ações da MEO contra a NOS SA, NOS Madeira e NOS Açores e da NOS SA contra a MEO

Em julho de 2023, relativamente à ação que a MEO intentou contra a NOS, apesar de não ter sido produzida prova suplementar conforme determinado pelo STJ, o Tribunal proferiu uma nova decisão que condenou a NOS no pagamento de 5,3 milhões de euros. Em outubro de 2023, a NOS apresentou recurso desta decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa e, em abril de 2024, este Tribunal revogou o despacho do Tribunal de 1.ª instância e determinou a inquirição das testemunhas à matéria de facto aditada na sequência do Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal de Justiça em março de 2019.

A audiência de julgamento teve lugar no início de abril de 2026, estando em curso o prazo para a apresentação de alegações escritas, findo o qual se iniciará a fase de elaboração de sentença.

3) Ação intentada pela Citizens Voice

Em julho de 2025 o tribunal declarou-se incompetente para julgar determinados pedidos e quantos aos demais julgou verificada a exceção da ilegitimidade da Citizens' Voice para os deduzir, absolvendo a NOS da instância quanto aos mesmos. A Citizens Voice recorreu deste despacho e, em março de 2026, o Tribunal da Relação de Lisboa julgou improcedente o recurso, decisão esta que ainda aguarda transito em julgado. Aguardam-se os ulteriores termos do processo, sendo convicção do Conselho de Administração que os argumentos utilizados pela autora não são procedentes, razão por que se acredita que do desfecho do processo não deverão resultar impactos significativos para as demonstrações financeiras do Grupo Nos.

3.2. Ativos financeiros ao justo valor

3.2.1. Ao justo valor através de resultados

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 esta rubrica tinha a seguinte composição:

Empresa	Área de investimento	31 março 2026	31 dezembro 2025
Arctic Wolf	Ciberssegurança	55.665.846	54.471.525
Sekoia	Ciberssegurança	15.516.715	15.516.715
Infraspeak	Aplicações de negócio	11.152.863	11.152.863
Vicarius	Ciberssegurança	10.436.651	10.212.731
Ometria	Tecnologia de retalho	9.951.459	9.902.723
KeyChain	Tecnologia de retalho	9.722.656	9.514.055
Encord	Software de infraestrutura	8.697.191	8.510.591
Harmonya	Tecnologia de retalho	7.827.480	7.659.540
Safebreach	Ciberssegurança	7.734.898	7.568.944
Duel	Tecnologia de retalho	7.653.204	7.615.723
Sales Layer	Tecnologia de retalho	6.785.035	6.785.035
ONA	Software de infraestrutura	6.522.896	6.382.946
Codacy	Software de infraestrutura	6.500.207	6.000.207
Second Nature	Aplicações de negócio	6.088.040	5.957.420
Tidal	Ciberssegurança	6.088.037	5.957.417
Hackuity	Ciberssegurança	6.000.000	6.000.000
Jentis	Software de infraestrutura	5.505.000	5.505.000
Trustero	Ciberssegurança	5.218.320	5.106.360
Tamnoon	Ciberssegurança	5.218.320	5.106.360
Replai	Aplicações de negócio	4.448.762	4.448.762
Citcon	Tecnologia de retalho	4.348.604	4.255.296
Brij	Tecnologia de retalho	4.348.600	4.255.300
Knostic	Ciberssegurança	4.348.599	4.255.299
Jscrambler	Ciberssegurança	3.828.724	3.828.724
Automaise	Aplicações de negócio	3.226.415	3.226.415
HiveMQ	Software de infraestrutura	2.999.521	2.999.521
Afresh	Tecnologia de retalho	2.834.904	2.774.081
Mesh Security	Ciberssegurança	2.609.160	2.553.180
Outros		18.652.493	17.616.467
		249.930.600	245.139.200

São classificados como “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados” de acordo com a IFRS 9, os investimentos não designados de forma irrevogável no reconhecimento inicial como investimentos ao justo valor por outro rendimento integral. São ainda classificados nesta rubrica, os investimentos em empresas associadas, detidos por organização de capital de risco ou equivalente, em que o Grupo tenha optado, no reconhecimento inicial por, mensurar pelo justo valor através de resultados de acordo com a IFRS 9. As alterações subsequentes no justo valor são apresentadas através de resultados. O justo valor dos investimentos é apurado em moeda do país do investimento e convertido para euros no final de cada período de reporte.

Arctic Wolf

A Arctic Wolf é uma empresa americana, pioneira global no mercado de *SOC-as-a-Service* com tecnologia de ponta para gestão de deteção e resposta (MDR), numa combinação única de tecnologia e serviços que rapidamente detetam e contêm ameaças. A Bright Pixel, juntamente com os investidores tecnológicos americanos Lightspeed Venture Partners e Redpoint, entrou no capital da empresa em 2017 durante uma ronda de financiamento Série B. Desde então, a empresa fechou uma ronda de financiamento Série C de 45 milhões de dólares em 2018, uma ronda Série D de 60 milhões de dólares no final de 2019, uma ronda Série E no montante de 200 milhões de dólares em outubro de 2020 com uma valorização de 1,3 mil milhões de dólares e, em 2021, uma ronda de 150 milhões de dólares, detida por investidores existentes e novos, com uma avaliação subjacente de 4,3 mil milhões de dólares.

Sekoia.io

Sekoia.io é a *cybertech* europeia responsável pelo desenvolvimento da plataforma Sekoia.io XDR (*eXtended Detection & Response*), a qual, garante a deteção a ciberataques em tempo real. Em 2023, a empresa levantou uma ronda Série A de 35 milhões de euros com a participação do Banque des Territoires, da Bright Pixel e dos já anteriores investidores Omnes Capital, Seventure e BNP Paribas Développement. Em 2025, anunciou uma ronda Série B de 26 milhões de euros liderada pela Revaia, com a participação da UNEXO e o suporte dos investidores existentes - Bright Pixel, Omnes Capital e Bpifrance.

Infraspeak

Infraspeak é uma empresa portuguesa líder nos mercados europeu e da América do Sul e detentora de uma plataforma inteligente de gestão de manutenção. A Bright Pixel liderou a extensão da ronda A no montante de 7,5 milhões de euros em 2023.

Vicarius

A Vicarius é uma plataforma SaaS que consolida descoberta, priorização e correção de vulnerabilidades em uma única solução. Em 2023, a empresa levantou uma ronda Série B de 30 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel com a participação da AllegisCyber Capital, AlleyCorp e Strait.

Ometria

A Ometria é uma empresa inglesa detentora de uma plataforma de *marketing* assente em Inteligência Artificial (“IA”) e com a ambição de centralizar todas as comunicações entre os retalhistas e os seus clientes. Este investimento foi efetuado pela Bright Pixel numa ronda de financiamento de Série A, juntamente com vários investidores estratégicos (incluindo Summit Action, o fundo VC da Summit Series) e foi posteriormente reforçado durante rondas de financiamento de Série B e C.

KeyChain

KeyChain é uma plataforma baseada em IA que ajuda marcas e retalhistas a encontrar rapidamente os fabricantes ideais para produzir seus produtos. A Bright Pixel investiu 5 milhões de dólares no final de 2024, aumentando o financiamento total da empresa para os 38 milhões de dólares com o suporte dos investidores BoxGroup, Lightspeed Venture Partners, e SV Angel, assim como outros CPG (*Consumer Packaged Goods*) gigantes como General Mills, The Hershey Company e Schreiber Foods. Em 2025, a empresa levantou 30 milhões de dólares numa ronda de investimento Série B, na qual a Bright Pixel participou, e lançou o Keychain OS, um sistema operacional de inteligência artificial desenvolvido para impulsionar o futuro da manufatura de bens de consumo (CPG).

Encord

A Encord é uma empresa de infraestrutura de dados nativa em Inteligência Artificial, que disponibiliza uma plataforma para gestão, curadoria e anotação de dados multimodais complexos - incluindo vídeo, áudio, imagem e dados de sensores — críticos para sistemas de IA física em ambiente de produção, aplicáveis a robótica, veículos autónomos e outras aplicações industriais e do mundo real. Em 2025, a Bright Pixel participou na ronda de financiamento Série C de 60 milhões de dólares da Encord, juntamente com a Wellington Management e outros investidores existentes, reforçando a sua exposição estratégica a infraestruturas tecnológicas que suportam a escalabilidade e operacionalização de modelos avançados de IA.

Harmonya

Harmonya oferece um produto com Inteligência Artificial generativa de enriquecimento e categorização de dados para retalhistas e grandes marcas. Em 2023, a empresa assegurou uma ronda Série A de 20 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel e com a participação dos investidores já existentes: Team8, Arc Investors, J Ventures, Silicon Road Ventures, Allen & Company, LiveRamp Ventures, e Susa Ventures. Já em 2025, a empresa anunciou um investimento estratégico da Dunnhumby Ventures e dos atuais investidores, Bright Pixel e Team8.

Safebreach

A Safebreach, pioneira no mercado de *Breach and Attack Simulation* (BAS), é uma das soluções de validação de segurança contínua mais utilizadas no mundo. A plataforma patenteada executa automaticamente e em segurança milhares de métodos de ataque para validação dos controlos de segurança da rede, *endpoint*, *cloud*, *container* e *e-mail*. A empresa dispõe de umas das maiores bases de dados de ataque do mundo dividida por métodos, táticas e agentes de ameaça. A Safebreach anunciou uma ronda de financiamento Série D de 53,5 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela Israel Growth Partners (IGP), com a participação adicional da Sands Capital, do Bank Leumi e da ServiceNow.

Duel

A Duel é a principal plataforma de comunidade de marca, que ajuda grandes marcas do setor do retalho a crescer através das suas próprias comunidades de fãs e criadores, em vez de recorrer à publicidade tradicional. A empresa angariou 16 milhões de dólares numa ronda de investimento Série A, co-liderada pela Bright Pixel e pela Molten Ventures, com a participação do investidor existente Peter Bauer, fundador da Mimecast.

Sales Layer

A Sales Layer é uma empresa sediada em Espanha com uma solução de gestão de informação de produto (*Product Information Management* ou PIM) baseada em *cloud*, que ajuda as marcas e retalhistas a transformar os seus catálogos num centro de controlo digital, enriquecido e multicanal. A Bright Pixel liderou a sua ronda de investimento Série A e participou recentemente na sua ronda de investimento Série B.

ONA

ONA é uma plataforma tecnológica norte-americana que funciona como “mission control” para o desenvolvimento de *software*, combinando ambientes de desenvolvimento cloud seguros com agentes de engenharia suportados por IA. Em 2025, a Bright Pixel co-liderou uma ronda de financiamento de 15 milhões de dólares.

Codacy

A Codacy tem sede em Portugal, é uma plataforma automatizada de revisão de código e de análise de produtividade da equipa de engenharia. Fornece inteligência às equipas de desenvolvimento de *software* para atingirem o seu potencial máximo. A Codacy levantou uma ronda de financiamento Série B de 15 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores existentes Armilar Venture Partners, EQT Ventures, Join Capital, Caixa Capital, Faber Ventures e Iberis Capital.

Second Nature

Second Nature é uma plataforma de formação em vendas baseada em Inteligência Artificial, que apoia grandes empresas na capacitação e treino das suas equipas comerciais através de *coaching* em tempo real e simulações interativas. Em 2025, a Bright Pixel co-liderou, juntamente com a Sienna Ventures, uma ronda série B de 22 milhões de dólares com a participação da StageOne Ventures, Cardumen, Signals VC e Zoom Communications Inc.

Tidal

A Tidal é uma empresa de cibersegurança sediada na Virgínia, pioneira no conceito de Defesa Orientada por Ameaças (*Threat-Led Defense*), que levantou 10 milhões de dólares numa ronda de investimento Série A em 2025. O investimento foi liderado pela Bright Pixel, com a participação dos investidores atuais da Tidal Cyber — USAA, Sudra, Capital One, Veteran Ventures, Task Force X e Ultratech.

Hackuity

A Hackuity é uma solução de gestão de vulnerabilidades baseada em risco que capacita as equipas e líderes de cibersegurança a recolher, priorizar e corrigir de forma abrangente as fragilidades de segurança antes que possam ser exploradas pelos seus adversários. A Hackuity levantou uma ronda de financiamento de 12 milhões de euros, liderada pela Bright Pixel com a participação do investidor anterior Caisse des Dépôts.

Jentis

Jentis é uma empresa austríaca especializada em rastreamento *web* avançado do lado do servidor e tecnologias de proteção de dados. A sua plataforma de captura de dados é uma solução de rastreamento completa que fornece às empresas maior qualidade e soberania de dados, ao mesmo tempo que permite a conformidade com o GDPR e outras regulamentações globais de proteção de dados. A Bright Pixel liderou a ronda de financiamento Série A de 11 milhões de euros ocorrida em 2023. Nesta ronda participaram também o novo investidor 3TS Capital Partners, e o investidor anterior Pragmatech Ventures.

Trustero

Trustero é uma empresa inovadora de Silicon Valley focada em segurança e conformidade impulsionada por IA, que auxilia empresas que precisam comprovar a conformidade com padrões de cibersegurança e proteção de dados. Em 2024, fechou uma ronda de investimento Série A de 10,35 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, com a participação dos investidores já existentes Engineering Capital, Zetta Ventures Partners, e Vertex Ventures US.

Tamnoon

Tamnoon é o primeiro e único serviço gerido por humanos e IA, desenvolvido do zero especificamente para a remediação de segurança em *cloud*. Em setembro de 2024, lançaram uma ronda de financiamento Série A de 12 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel com a participação dos novos investidores Blu Ventures e Mindset Ventures, assim como dos investidores que já estavam no capital da empresa, nomeadamente, Merlin Ventures, Secret Chord Ventures, Inner Loop Capital, e Elron Ventures.

Citcon

A Citcon, com sede nos EUA, é um fornecedor líder de pagamentos com carteiras digitais (*mobile wallets*) através de uma plataforma *fintech* que impulsiona o comércio à escala global conectando os retalhistas de todo o mundo com mais de 100 métodos de pagamento diferentes, incluindo carteiras digitais e sistemas de pagamento alternativo locais. A Citcon levantou uma ronda de financiamento Série C de 30 milhões de dólares liderada pela Norwest Venture Partners e pela Cota Capital com a participação da Bright Pixel e da Sierra Venture.

Brij

Brij é uma plataforma com tecnologia de IA que ajuda as marcas de consumo a redefinir a ativação omnicanal, ao desbloquear e monetizar relações com clientes offline. A empresa concluiu uma ronda de investimento *oversubscribed* de 8 milhões de dólares, liderada pela Bright Pixel e pela CEAS Investments, com a participação da Artemis Fund, Red Bike Capital, Lakehouse Ventures e Forum Ventures, bem como de *business angels* estratégicos de marcas de consumo de referência como Caraway, Brunt Workwear e Feastables.

Knostic

Knostic é o primeiro fornecedor mundial de controlos de acesso baseados na necessidade de conhecimento para IA generativa. Ajuda empresas a usar ferramentas de IA com segurança, controlando quem pode aceder e a quais informações, prevenindo a partilha não autorizada de dados. Em 2024, a empresa fechou uma ronda de financiamento de 11 milhões de dólares liderada pela Bright Pixel e com a participação de novos e investidores já existentes, tais como Silicon Valley CISO Investments (SVCI), DNX Ventures, Seedcamp e alguns *angel investors*.

Jscrambler

A Jscrambler é uma *startup* portuguesa que desenvolve produtos de segurança para proteger a integridade de aplicações *web* ou *mobile* baseadas em *JavaScript*. Em 2018, a empresa lançou uma ronda de investimento, no montante de 2,3 milhões de dólares, a qual foi liderada pela Bright Pixel, tendo a Portugal Ventures como co-investidora. Em 2021, a empresa lançou uma ronda de financiamento Série A de 10 milhões de euros com a participação da Ace Capital Partners.

HiveMQ

HiveMQ é uma plataforma alemã de nível empresarial que permite a movimentação segura e em tempo real de dados entre milhões de dispositivos IoT. Em 2025, a Bright Pixel participou numa ronda de financiamento de 25 milhões de euros.

Afresh

A Afresh é uma empresa sediada nos EUA, líder no desenvolvimento de tecnologia baseada em inteligência artificial para alimentos frescos. As soluções da Afresh otimizam funções críticas na gestão de alimentos frescos, incluindo encomendas, inventários, *merchandising* e operações. A Afresh reduz significativamente o desperdício de alimentos, melhora a rentabilidade dos seus parceiros e torna os alimentos mais frescos e saudáveis acessíveis a todos. A empresa anunciou uma ronda de financiamento Série B de 115 milhões de dólares liderada pela Spark Capital e com a participação da Insight Partners, VMG Partners e Bright Pixel.

Mesh Security

A Mesh Security é uma empresa norte-americana de cibersegurança que desenvolve uma camada de execução para a Cybersecurity Mesh Architecture, permitindo às organizações orquestrar e automatizar operações de segurança em ambientes complexos. A Bright Pixel investiu na empresa em 2025, participando na sua ronda Série A de 12 milhões de euros, no âmbito do seu foco contínuo em soluções avançadas de cibersegurança.

3.2.2. Movimento ocorrido durante o período

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, a variação dos investimentos ao justo valor através de resultado foi como segue:

	31 março 2026	31 março 2025
Saldo inicial	245.139.200	228.295.052
Aquisições/reforços de capital	1.619.313	7.213.861
Justo valor, imparidades de outros ativos financeiros e outras variações	3.172.087	(5.981.629)
Saldo final	249.930.600	229.527.284

3.3. Ganhos ou perdas relativos a investimentos

Os ganhos e perdas relativos a investimentos dos exercícios findos em 31 de março de 2026 e 2025 têm a seguinte composição ((custos)/proveitos):

	31 março 2026	31 março 2025
Resultados financeiros em empreendimentos conjuntos e associadas:		
Ganhos e perdas relacionadas com a aplicação do método de equivalência patrimonial (nota 3.1)	20.344.807	19.602.152
	20.344.807	19.602.152
Ganhos e perdas em ativos registrados ao justo valor através de resultados		
Ganhos e perdas relativos a investimentos registrados ao justo valor através de resultados (nota 3.2.2)	3.172.087	(5.981.629)
Reversões / perdas por imparidades de outros ativos financeiros	(32.755)	103.257
Ganhos na alienação de investimentos registrados ao justo valor através de resultados	(10.765)	-
	3.128.567	(5.878.372)

4. Partes relacionadas

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos e transações mantidos com partes relacionadas respeitam, essencialmente, à atividade operacional do Grupo, bem como à concessão e obtenção de empréstimos.

	Saldos a 31 março 2026			
	Empresa - mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Contas a receber	156.594	91.013	16.154	612.460
Contas a pagar	(1.695.996)	(72.600)	(216.107)	(103.569)
Outros ativos	6.050.542	3.536	-	5.494.817
Outros passivos	(11.133)	-	(10.207)	-

	Saldos a 31 dezembro 2025			
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Contas a receber	96.035	67.772	3.606	801.037
Contas a pagar	(2.234.684)	(108.543)	(220.037)	(144.304)
Outros ativos	5.717.028	-	1.390	5.499.226
Outros passivos	(12.929)	-	(20.400)	-

As transações efetuadas com entidades relacionadas durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, foram os seguintes:

	Transações a 31 março 2026			
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Vendas e prestações de serviços	135.100	18.163	-	330.840
Fornecimento e serviços externos	(157.327)	(76.214)	(128.980)	(287.510)
Juros obtidos	1.047.907	-	-	96.302
Outros rendimentos	-	15.250	-	2.400

Transações a 31 março 2025				
	Empresa - Mãe	Empreend. conjuntos	Empresas associadas	Outras partes relacionadas
Vendas e prestações de serviços	8.573	350	-	396.173
Fornecimento e serviços externos	(159.832)	(63.476)	(103.785)	(173.700)
Juros obtidos	1.139.817	-	-	86.130
Juros suportados	-	-	-	(68)
Outros rendimentos	51.200	78.450	-	-

As transações efetuadas entre empresas do Grupo foram eliminadas no processo de consolidação, pelo que não são divulgadas nesta nota.

Todas as transações acima referidas foram efetuadas a preços de mercado.

As contas a receber e a pagar a empresas relacionadas, serão liquidadas em numerário e não se encontram cobertas por garantias.

Durante os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, não foram reconhecidas perdas de imparidade em contas a receber de entidades relacionadas.

Conselho de Administração,

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Maria Cláudia Teixeira de Azevedo

João Pedro Magalhães da Silva Torres Dolores

Eduardo Humberto dos Santos Piedade

Cristina Maria de Araújo Freitas Novais

Anexo I - Empresas do perímetro de consolidação

As empresas do Grupo incluídas na consolidação pelo método integral, suas sedes sociais, atividade principal, detentor de capital e proporção do capital detido em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025, são as seguintes:

Firma (Marca comercial)	Sede social	Atividade principal	Detentor de capital	Porcentagem do capital detido			
				31 março 2026		31 dezembro 2025	
				Direto	Efetivo*	Direto	Efetivo*
Empresa-mãe SONAECOM, S.G.P.S., S.A. ("Sonaecom")	Maia	Gestão de participações sociais.	-	-	-	-	
Subsidiárias							
Bright Ventures Capital, SCR, S.A.	Lisboa	Realização de investimento em capital de risco, gestão de fundos de capital de risco e investimento em unidades de participação de fundos de capital de risco.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail, S.A.	Porto	Indústria e comércio de equipamentos eletrônicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Bright Pixel	100%	100%	100%	100%
Inovretail España, SL ("Inovretail España")	Madrid	Indústria e comércio de equipamentos eletrônicos e software; desenvolvimentos, instalação, implementação, formação e manutenção de sistemas e produtos de software; aluguer de equipamentos, venda de licenças de uso de software; consultoria, assessoria empresarial e de gestão nos segmentos de retalho, indústria e serviços.	Inovretail	100%	100%	100%	100%
Fundo Bright Vector I ("Bright Vector I") ^(a)	Lisboa	Fundo de Capital de Risco	Bright Pixel	50%	50%	50%	50%
Fundo Bright Tech Innovation I - ("Bright Tech Innovation I") ^(a)	Maia	Fundo de Capital de Risco	Sonaecom Bright Pixel PCJ	10% 30% 10%	50%	10% 30% 10%	50%
Subsidiárias							
PCJ - Público, Comunicação e Jornalismo, S.A. ("PCJ")	Maia	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas e a exploração de estações e estúdios de rádio e de televisão.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Público – Comunicação Social, S.A. ("Público")	Porto	Redação, composição e edição de publicações periódicas e não periódicas.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%
Bright Pixel Capital, SGPS, S.A. ("Bright Pixel")	Maia	Gestão de participações sociais, no âmbito do negócio de corporate venturing e joint-ventures.	Sonaecom	100%	100%	100%	100%

* Percentagem efetiva de capital detido pela Sonaecom

(a) Os fundos de capital de risco Fundo Bright Vector I e Fundo Bright Tech Innovation I têm como sociedade gestora a Bright Ventures Capital SCR, que realiza a gestão operacional dos mesmos.

Todas estas empresas foram incluídas na consolidação, pelo método de consolidação integral, conforme estabelecido pela IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas.

Advertências

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão.

Indicações futuras são indicações que não são factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação do setor das telecomunicações, condições económicas e alterações da concorrência. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os utilizadores deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados em, ou subentendidos, ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. Não assumimos nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

A Sonaecom SGPS está admitida à negociação na Euronext Stock Exchange. Informação sobre a sociedade pode também ser consultada na Reuters através do símbolo SNC.LS e na Bloomberg através do símbolo SNC:PL.

Relatório disponível no website da Sonaecom

www.sonaecom.pt

Contacto para os Investidores

Investor.relations@sonaecom.pt

Tlf: +351 22 013 23 49